AMERICA

22 DE JULHO DE 2005 | **NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER** | www.nationaltbn.com

Saúde: direito de todos?

Gestação, fraturas, acidentes graves no trabalho, infarto e hipertação são as situações mais comuns que levam os imigrantes aos hospitais nos Estados Unidos. Segundo especialistas, as mulheres ainda são mais cuidadosas quando o assunto é a saúde. O que afasta os imigrantes dos hospitais é o medo de entrar em algum consultório e ter de reveler a identidade migratória. Isto tem exposto milhares de brasileiros ao risco de terem os problemas de saúde agravados. **Saúde 3B**

CelularBrazil.com
A Maior distribuidora de celular para brasileiros nos Estados Unidos
Economize até $150 em um celular da Sprintpcs
Sprint PCS Select Retailer
Samsung Vi660
$179.99 Retail price
-$150.00 Desconto instantâneo da Sprint
$29.99 DEPOIS DO DESCONTO
Para maiores informações ligue:
1-888-741-1212
Ou Acesse:
www.celularbrazil.com
Atendemos todos os estados
Entregamos na sua casa Gratuitamente
Wireless Communication Brocker - 187 Rt 46W - Lodi - NJ 07644

Calamidade: Mortes no deserto aumentam 68%

Sob forte pressão e crítica de grupos que defendem os Direitos Humanos e Civis nos Estados Unidos, a Patrulha da Fronteira divulgou esta semana um relatório onde estão relacionados todos os casos de corpos encontrados no deserto entre os estados do Arizona e do Texas.

Por Carlos Viana
Colaborou Roberta Abreu, do Estado de Minas

De primeiro de outubro do ano passado, início do ano fiscal americano, até o dia 15 de julho de 2005, 262 emigrantes que tentaram cruzar a fronteira ilegalmente perderam a vida. No mesmo relatório, a Patrulha da Fronteira confirmou que somente no primeiro final de semana deste mês de julho, 11 corpos foram encontrados entre Sexta-feira e Domingo.

"Os números assustam se comparados com o ano anterior', afirma Salvador Zamora, porta-voz da Patrulha da Fronteira. No ano fiscal de 2004, que terminou em 31 de setembro, foram 178 vítimas que não resistiram à travessia, um aumento de 68%.

A divulgação oficial mostra que a situação se transformou em calamidade, de acordo com representantes de igrejas e líderes de organizações independentes. Reunidos em vários locais no Texas e no Arizona, Pastores, Padres e outros líderes religiosos pediram que os governos locais tomem providências urgentes para reduzir o número de mortes. "Não podemos nos considerar cristãos vendo nossos irmãos morrerem dessa forma", afirmou um pastor presbiteriano de Phoenix, no Arizona. Como nessa época de verão a temperatura chega a quase 50 graus centígrados, a maior parte das mortes acontecem como resultado da desidratação e da insolação.

Identificação quase impossível

A identificação dos corpos, na maioria das vezes, se torna quase impossível se a vítima não estiver com algum tipo de documento junto ao corpo. Uma das exigências dos coiotes ao iniciarem a travessia com os grupos é de que os imigrantes se desfaçam de malas ou objetos pesados que provoquem atrasos nos deslocamentos. Dessa forma a maioria das pessoas que conseguem atravessar o deserto chegam aos Estados Unidos apenas com a roupa do corpo.

A dificuldade em identificar as vítimas é confirmada pelos agentes da Patrulha da Fronteira que se revezam na vigilância e nas buscas no deserto pelo lado americano. "Muitas vezes quando o viajante passa mal e desmaia, os poucos objetos são levados pelos companheiros de viagem, o que inclui pequenas bolsas onde estão os documentos que podem revelar a identidade do morto" afirma Zamora.

Brasileiro Identificado

Os dados oficiais mostram que a maior parte dos mortos identificados são mexicanos, mas existem casos confirmados de hondurenhos, equatorianos e até brasileiros. Todos eles, indiferentemente da nacionalidade, tiveram o mesmo fim triste e doloroso. A desidratação deixa o corpo sem forças para caminhar, mas não retira a consciência da vítima até o desmaio final.

Entre os mortos, está o valadarense José Sebastião Gomes Pereira, de 37 anos, cujo o corpo foi encontrado no último dia 05 de julho em uma fazenda, próxima a Falfuria, no Texas. De acordo com a família, ele teria se sentido mal depois de caminhar por uma hora e meia após a saída da cidade de MCAllen, onde teria ficado á espera do restante da travessia.

A identificação do valadarense foi feita através do consulado em Houston e o corpo encaminhado á família para ser enterrado no Brasil.

A ausência de documentos junto aos corpos faz com que o imigrante seja levado para o Instituto Médico Legal mais próximo e registrado como desconhecido. As polícias locais, acostumadas aos encontros constantes de cadáveres, utilizam outros artifícios para tentar chegar a identidade do morto. Os investigadores verificam etiquetas de roupas, sapatos, e até tipos de tecidos que levem a pistas que esclareçam a origem ou a nacionalidade do imigrante.

Mãe morre, filha escapa

A presença de documentos junto aos corpos não é considerada uma prova final de identificação caso a vítima já esteja em decomposição. Muitas vezes, existem trocas de identidades. Foi o que aconteceu na cidade mexicana de Nuevo Laredo, no México, com uma família brasileira. A polícia local encontrou um corpo feminino nas margens do Rio Bravo. Nas buscas os policiais acharam um passaporte brasileiro em nome de uma adolescente de 16 anos. A notícia chegou a ser divulgada por uma grande rede de televisão brasileira, mas, posteriormente foi esclarecida pelas autoridades do Itamaraty no México e nos Estados Unidos.

Na verdade, o corpo encontrado era de Maria Aparecida da Costa Silva que morreu afogada na tentativa de atravessar o rio, carregando o passaporte da filha adolescente. A garota conseguiu fazer a travessia e foi detida pela imigração em Laredo, já em território americano.

Ajuda vem do céu

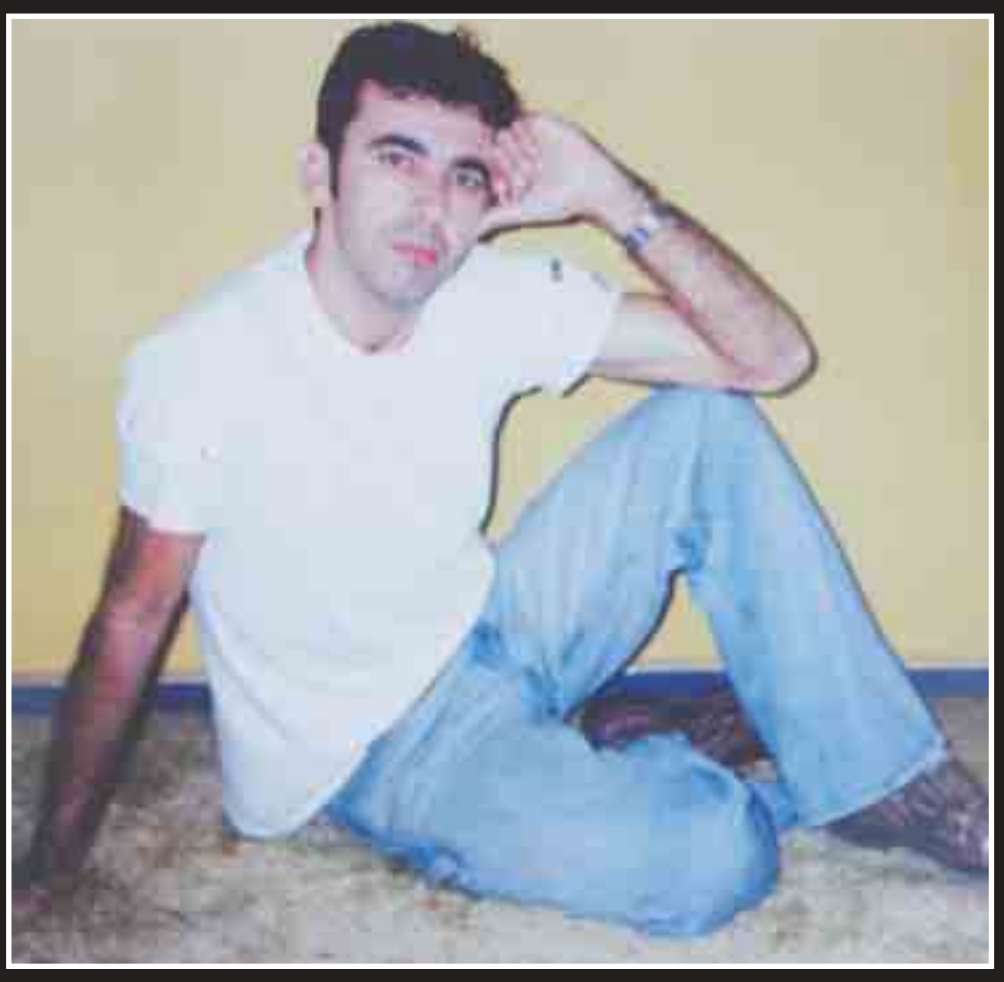
Sensibilizado com as mortes no deserto de Chihuahua, um americano filho de mexicanos decidiu criar uma organização, "Paisanos Al Rescate" .O objetivo principal é fornecer água aos grupos de viajantes. Todos os dias, Armando Alarcon, levanta vôo com um velho avião Cessna carregado de garrafas embaladas em pequenos pára-quedas. Ao visualizar os grupos, ele e outros 12 voluntários se revezam para tentar salvar as pessoas, atirando as garrafas do avião.

Alarcon, de 37 anos, afirma que os pais fizeram o mesmo caminho por onde morrem as pessoas. " Lutei pelos Estados Unidos na Guerra do Golfo em 91,agora luto pela vida" afirma o piloto que gastou US$ 80 mil do próprio bolso na compra do avião. A gasolina e as despesas com águas e equipamentos têm sido mantidas através de doações que chegam de todo o país.

Família procura mineiro desaparecido

A falta de notícias do mineiro José Ronaldo de Freitas, 36 anos, tem sido motivo de preocupação para uma família de Ipatinga, no Vale do Aço. Ele estava em companhia do valadarense José Sebastião Gomes Pereira, encontrado morto no último dia 05 de julho no Texas. De acordo com Rosânia Nogueira, irmã de José Ronaldo, um dos imigrantes que estava no grupo contou que o ipatinguense decidiu parar em companhia de José Sebastião por estarem cansados. " Essa é a última notícia que tivemos do meu irmão e agora estamos na esperança de que ele tenha conseguido socorro e esteja bem em algum local " conta a irmã, que não esconde a preocupação com o desaparecimento.

Em busca de ajuda a família acionou o Ministério das Relações Exteriores que informou a embaixada mexicana e o consulado no Texas. De acordo com a vice-cônsul, Flávia Passos, em Houston, não existe registro de que José Ronaldo tenha sido preso pela imigração. Oficialmente ele permanece como desaparecido, uma vez que a morte só pode ser confirmada após a identificação do corpo.



O mineiro José Ronaldo de Freitas está desaparecido desde o dia 05 de julho quando tentou atravessar a fronteira pelo deserto. Ele não foi preso pela imigração e a família está em busca de notícias. O companheiro de viagem dele foi encontrado morto no Texas.

L&R Equipment
Cozinhas Industriais
Quer abrir um bar ou restaurante?
Temos tudo o que você precisa.
Planejamento de Cozinhas Industriais
Instalação completa dos Equipamentos
Instalação de Coifas e Câmaras Frigoríficas
(somente NY/NJ)
Planos de Financiamento
Atendimento em todos os Estados dos EUA
PHONE: 973 589-4446
FAX: 973 589-3131
692 Ferry St. - Newark - NJ - 07105
E-MAIL: lourotavares@lrequipment.com SITE: LNRequipment.com

Quem está longe logo vê que é um excelente investimento.
Quem está próximo tem certeza
Invista em um dos setores mais nobres de Goiânia
Parque Vaca Brava
A 4 Quadras do Parque Vaca Brava
Planos de 60 a 100 Meses para pagar.
Vendas EUA: (650) 997-4500
Vendas BRASIL 55 (62) 3093-5050 55 (62) 3093-5055 55 (62) 259-5848
QUALIDADE E SEGURANÇA COM O MELHOR PARCELAMENTO É AQUI.
LOURENÇO CONSTRUTORA
contato@lourencoconstrutora.com.br
www.lourencoconstrutora.com.br/ilhasdelourenzzo

Críticos notaram semalhanças entre Wonka e Jackson, principalmente porque ambos vivem cercados de crianças, são reclusos e misteriosos. Johnny Depp disse que isso nunca passou pela sua cabeça.

Charlie and the Chocolate Factory lidera bilheterias nos EUA

O filme A Fantástica Fábrica de Chocolate, dirigido por Tim Burton e estrelado por Johnny Depp, foi o campeão de bilheteria em seu fim de semana de estréia nos Estados Unidos, arrecadando US$ 55,4 milhões (cerca de R$ 129 milhões).

O resultado marca a maior estréia de um filme estrelado por Johnny Depp, apesar da competição mundial do lançamento do sexto livro da série do menino bruxo Harry Potter.

O filme foi bem em comparação com recentes lançamentos, entre eles Batman Begins, que arrecadou US$ 48,8 milhões (cerca de R$ 104 milhões) no fim de semana de estréia.

Charlie

A comédia Penetras Bom de Bico ficou em segundo lugar na estréia, com arrecadação de US$ 32,2 milhões (cerca de R$ 75 milhões).

O campeão de bilheteria da semana passada, a grande produção *Fantastic Four*, baseado nas revistas Marvel, caiu para o terceiro filme mais assistido, à frente de Guerra dos Mundos e Batman Begins.

No total, a arrecadação das bilheterias cresceu pela segunda semana consecutiva, depois de 19 semanas seguidas em queda.

Livro de Harry Potter vendeu mais que o filme Charlie and the Chocolate Factory

O novo livro da série Harry Potter, *Harry Potter and the Half-Blood Prince*, vendeu 6,9 milhões de cópias durante as primeiras 24 horas em que foi comercializado nos Estados Unidos, batendo o recorde de vendagem no país.

O recorde anterior também pertencia a autora JK Rowling, com o livro prévio da série Harry Potter, *Order of the Phoenix*.

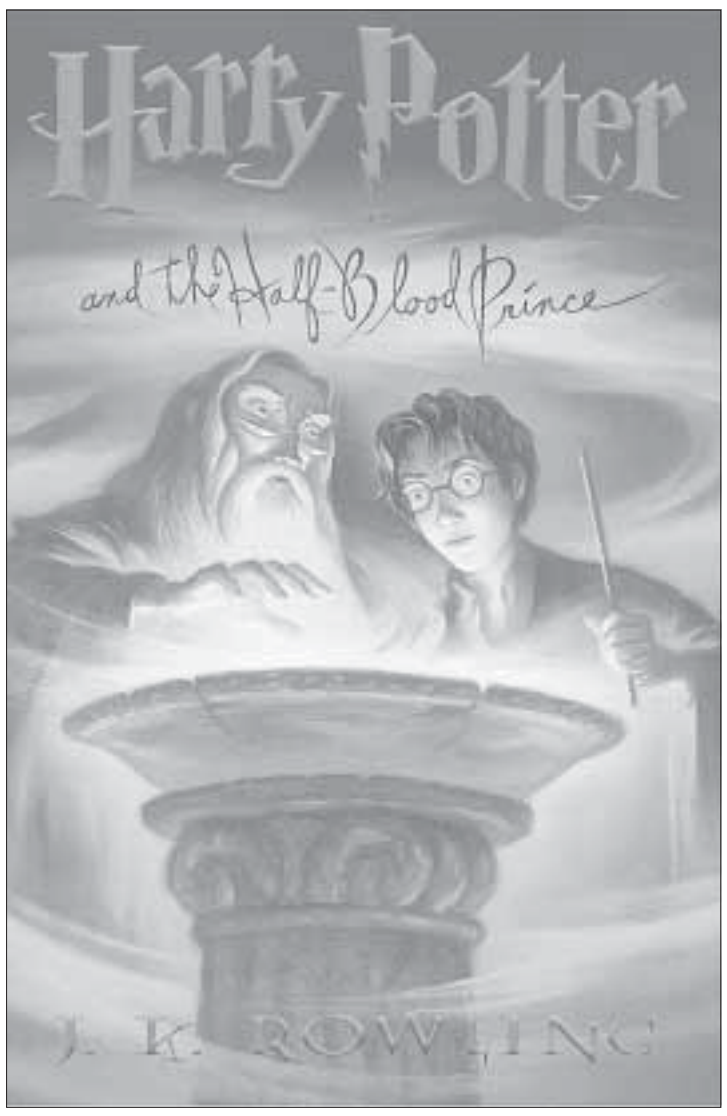
O livro havia vendido 5 milhões de cópias nos EUA quando foi lançado, em 2003.

Filmes

A editora americana do livro, Scholastic, diz que o número de festas de lançamento do novo volume aumentou de 800, em 2003, para 5 mil, no sábado passado.

A vendagem americana de *Harry Potter and the Half-Blood Prince* gerou mais de US$ 100 milhões só no último final de senama, mais do que a arrecadação combinada de filmes como a refilmagem de Charlie and the Chocolate Factory e Penetras Bom de Bico.

"Quando um livro faz mais dinheiro do que filmes, é sinal de que estamos em uma fase excelente", diz a porta-voz da Scholastic, Lisa Holton.



O livro vendeu mais de 250 mil cópias por hora após seu lançamento.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

CT / NY / NJ

Backstreet Boys
Data: 27 de julho – 8 pm
Local: Radio City Music Hall - 6th Avenue entre as ruas 50 e 51 - Manhattan – NY
Ingressos: de $39.50 até $74.50 - www.ticketmaster.com

Y.U - Louvorzão Jovem
Data: 29 de julho – 8 pm
Local: Igreja Missionária de Língua Portuguesa - 141 Union St. – Newark - NJ
Informações: (973) 4657999

MASSACHUSETTS

Boka Loka
Domingueira Pagodeira
Data: 24 de julho – de 8:30 pm até 1 am
Local: Club Lido Revere

FLÓRIDA

Ingressos antecipados: $ 30.00
Informações: (508) 624-5529 / (774) 245-0691

1º Concurso de Piadas no Chico's Place
Data: 28 de julho - 8pm
Local: Chico's Place Restaurante - 4819 N. Dixie Hwy - Deerfield Beach
Informações: (954) 420-0088

Substância Elétrica
Data: 29 de julho - 10pm
Local: Renascer Café - 1062 W. Sample Road - Pompano Beach
Informação: 954-328-6503

Jantar Beneficente Brazilian Mission
Participação da cantora Neide Baltazar e do grupo de teatro Extreme
Data: 29 de julho - 7:30 pm
Local: Lake Emerald Drive - 108 Lake Emerald Drive - Oakland Park
Informações: (561) 305-4047

Encontro de confraternização com o LAMA
Latin American Motorcycles Association
Data: 30 de julho - 4pm
Local: Captain Shrimp - 1550 North State Road (441) - Lauderhill
Cerveja gelada a $1,00
Informações: (305) 374-5333 / info@motosociety.com

ESTRÉIAS NO CINEMA

The Bad News Bears

Gênero: Comédia

Direção de Richard Linklater com Billy Bob Thornton, Greg Kinnear, Marcia Gay Harden, Sammi Kraft.

The Bad News Bears é a refilmagem de uma comédia de 1979 em que um treinador de beisebol é recrutado para transformar um time de incompententes em uma equipe campeã. O papel de Morris Buttermaker agora é feito por Billy Bob Thornton. Na versão original, Walter Matthau interpretou o treinador. A chamada da película dá o tom da comédia: "O Beisebol tem regras. Conheça as exceções."O filme originou uma série de TV nos Estados Unidos em que Jack Warden encarnou o técnico. O seriado, no entanto, não durou muito tempo no ar. Teve 26 episódios.

Thornton, o ex-marido de Angelina Jolie é Buttermaker em The Bad News Bears.

Terrence Howard como DJay em Hustle and Flow.

Hustle and Flow

Gênero: Drama

Terrence Howard (de "A Guerra de Hart") vive um rapper de trinta e poucos anos tentando se dar bem. Ele usa a ajuda de sua pequena comunidade para conseguir gravar um disco, e vê sua grande chance chegar quando o astro do gênero musical, Skinny Black (Ludacris, de "+ Velozes + Furiosos"), visita a cidade. Isaac Hayes interpreta o dono de um clube noturno local. "Hustle & Flow" é o primeiro projeto produzido e financiado independentemente por John Sigleton, diretor de "+ Velozes + Furiosos". No elenco, também está Anthony Anderson, de "Todo Mundo em Pânico 3" e "Eu, Eu Mesmo e Irene".

Direção de Craig Brewercom com Terrence Dashon Howard (DJay), DJ Qualls (Shelby), Ludacris (Skinny Black), Taryn Manning (Nola), Anthony Anderson (Key), Taraji P. Henson (Shug), Elise Neal (Yevette), Paula Jai Parker (Lexus), Isaac Hayes.

No escuro

Recém chegado nos EUA em 89, meus pais e eu alugamos um segundo andar numa casa. Um dia, ficamos sem energia e não encontrávamos a caixa de fuzis. Deduzimos que poderia estar no apartamento debaixo ou no subsolo. Só que nem eu nem meus pais falávamos inglês direito. Sabíamos o básico (eu tinha 12 anos na época). Eu e meu pai, não queríamos de jeito nenhum atrever a falar com alguém. Assim, coube a minha mãe ir bater no vizinho. Quando o vizinho abriu a porta, minha mãe disse "My light acabou! Is aí?"

Marcelo – NJ

Esse "esse"

Para muitos latinos, é difícil falar as palavras que comecam com "S" pq sempre colocamos um "I" na frente da palavra. E comigo não aconteceu diferente e meu marido sempre tirando barato por causa disso. Um dia, estávamos na casa da mãe dele e ele estava falando algo pra ela a meu respeito e eu falando pra ele parar "Stop", então a mãe dele saiu de perto e ele ficou repetindo pra mim "istop! istop!"

Quando a mae dele chegou, ela perguntou o que estava acontecendo e eu mais que depressa falei: " He is always making fun of my 'S'!"

Minha sogra me olhou com uma cara e o meu marido começou a rir e eu lá (vermelha) explicando: "Não, não e 'ass', é 'S'." O que saia do mesmo jeito. E o meu marido disse que a mãe dele devia ter achado que pra nós brasileiros é a maior naturalidade falar de "ass"!

Quésia

Leite

Outro dia, minha irmã me entregou a lista dela para eu ir ao supermercado. Comecei a ler e a não entender nada. Estava lá: biscoito leite, manteiga leite, creme de leite leite, e quando cheguei no *leite leite* já não conseguia parar de rir e perguntei a ela pra quê tanto "leite". Ela respondeu: "porque vou começar a fazer regime e tudo precisa ser LIGHT. Rimos demais!

Daniela – MA

Minhoca

Tenho um amigo com o apelido de Minhoca. Logo que desceu do avião, em Miami, o oficial da imigarcao pergunta: "Where are you from?"

O Minhoca respondeu : "Miami!"

O official, percebendo que ele não falava nada em inglês, apelou para o espanhol, que também não era a praia do Minhoca.

"Nombre?"

"Pedro Paulo"

"Apellido?"

"O pessoal em SP me chama de Minhoca mas eu nao gusto".

Fiz um sinal para o oficial e fui ajudar a traduzir as perguntas e as respostas.

Horas depois, perguntei para o Minhoca: "Você tá gostando de Miami?"

E ele: "Tô sim ! É muito legal! Só queria saber porque aqui todas as ruas têm nome de medico?"

Demorei um pouco para explicar que *Dr*. é "Drive" e não "Doutor".

Bruno – FL

Quer ver seu "mico" publicado na próxima edição? Escreva para news@nationaltbn.com

Saúde causa insegurança entre brasileiros

Por medo de serem denunciados, imigrantes põem saúde em segundo plano e só vão ao médico em casos de emergência

Por Juliana Melo

O medo de entrar num hospital ou centro médico e ter sua identidade revelada expõe milhares de brasileiros ao risco de terem seus problemas de saúde agravados. Apesar das regras do sistema de saúde americano não limitarem o atendimento a imigrantes, o temor persiste entre os indocumentados. "Aqui, o negócio é não ficar doente", fala Gustavo Leal.

E para quem compartilha de sua opinião, ficar em casa esperando o tempo curar a doença é uma prática comum, desaconselhada por especialistas. "Infelizmente, os imigrantes só vão ao médico em último caso e, muitas vezes, quando já apresentam complicações que poderiam ter sido evitadas se tivessem recebido auxílio médico antes", afirma a cirurgiã Elisa Garibaldi. "A cada dia que passa, mais imigrantes lotam as emergências dos hospitais à noite, com sinais e sintomas muitas vezes crônicos que poderiam ter sido resolvidos a nível ambulatorial". Segundo Garibaldi, isso faz com que pessoas em estado grave, que precisam de atendimento mais rápido, tenham o seu lugar ocupado por consultas para clínicas e centros de saúde e não para um departamento de emergência de um hospital.

Desinformação, "querer trabalhar e não perder o dia" e medo de serem presos fazem os pacientes recorrer aos hospitais em situações erradas. "O imigrante chega aqui com a idéia de fazer um dinheirinho e ficar uns dois anos, deixando pra cuidar da saúde quando voltar ao Brasil, entretanto, os anos passam e pequenos problemas tornam-se grandes por causa da negligência", explica a médica Lúcia Abdull.

As situações mais comuns que levam os imigrantes aos hospitais são gestação, fraturas e outros problemas de ortopedia, acidentes graves no trabalho e casos de emergência, como infarto e hipertensão. "Em geral, vemos que as mulheres são mais cuidadosas, pois muitas buscam serviços de ginecologia e obstetrícia para si, e pediatria para os filhos", completa Elisa Garibaldi. E é no exemplo feminino que muitos deveriam se espelhar: o velho ditadinho de que "prevenção é o melhor remédio" não cai de moda e pode evitar complicações no futuro.

Prevenção subsidiada

O alto custo dos tratamentos de saúde nos Estados Unidos ainda é um fator decisivo na omissão em relação aos cuidados com a saúde. Entretanto, segundo os especialistas consultados, mesmo quem não apresenta nenhum problema de saúde no momento deve fazer um plano de saúde ou aplicar para o "free care", que corresponde ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. "O pedido deve ser feito no hospital mais próximo porque facilita quando precisar de atendimento", orienta Lúcia. É importante observar que o "free care" é válido apenas no hospital em que foi feita a aplicação, assim, se o imigrante mudar de cidade, o ideal é fazer outro pedido no hospital que vai passar a freqüentar.

A pessoa que necessita de atendimento hospitalar e não tem plano de saúde deve preencher o formulário para o seguro do governo de seu estado (em Massachusetts, o MassHealth) e não se enquadrando nos requisitos para qualificar para este, imediatamente será transferido para o cuidado gratuito. "De acordo com a sua renda você poderá receber o 'free care' de 100% que cobrirá todas as suas despesas ou o parcial que cobrirá somente uma parte do seus gastos, e o mais importante: este programa não exige o seguro social", adverte a médica.

Em caso de emergência, sugere-se que logo que puder, o paciente procure o departamento apropriado na instituição de saúde, e faça sua "aplicação" para que não receba a conta depois. Sendo aceita, a cobertura dos serviços é retroativa a 6 meses.

Direito de todos?

Qualquer pessoa tem direito a atendimento médico e se não tem plano de saúde ou recursos para arcar com os gastos, pode preencher o formulário para ter direito ao "medicaid" ou ao "free care". O cuidado 100% gratuito é concedido mediante análise da renda do indivíduo. Ao preencher o formulário, o especialista financeiro, que trabalha com seguros de saúde no hospital ou centro médico, explicará sobre as provas, documentos necessários e renda máxima para se enquadrar nos critérios deste benefício. Para se candidatar à cobertura, não é preciso revelar o seu status migratório.

A maioria dos imigrantes consegue esse benefício. Geralmente, o "free care" é negado às pessoas que não completam os requisitos, ou àqueles que não apresentam todos os papéis e provas que foram pedidos para serem anexados ao requerimento de seguro de saúde. Se o tratamento já foi prestado, a negativa representa o recebimento de uma alta conta que deve ser quitada com o hospital. "Se você tem uma conta, entre em contato com o departamento financeiro da instituição de saúde, que muitas vezes elas podem parcelar a sua dívida ou mesmo ajudar a rever o seu requerimento", orienta Elisa Garibaldi.

A resposta do "free care" é enviada por correio. Assim que receber a resposta em casa, é importante marcar uma consulta no mesmo hospital em que aplicou e fazer um 'check up' com exames preventivos.

Casos de emergência como infarto e hipertensão são uma das situações que levam os imigrantes aos hospitais. Em geral, as mulheres são mais cuidadosas.

Verba para tratamento de ilegais ainda gera polêmica

Os estabelecimentos de saúde americanos podem pedir ao governo que reembolse as despesas com o tratamento de imigrantes ilegais. O que oficialmente representa a ampliação dos cuidados com a saúde dos indocumentados é para muitos um sinal de alerta: poderiam as instituições denunciar quem vive clandestinamente na América ao departamento de imigração?

Segundo os médicos consultados por nossa reportagem, essa possibilidade é praticamente nula. A defesa é de que a saúde é um direito de todos e, por questões éticas, nenhum profissional da área poderia utilizar uma fragilidade humana para delatar uma irregularidade. "A imigração não é um crime, é um fenômeno social, e os profissionais de saúde não podem denunciar os ilegais porque isso representa uma ameaça à saúde pública. A partir do momento que pessoas que precisam de cuidados médicos deixam de procurar assistência por medo de serem denunciadas, você está causando um problema maior, que gera risco de vida", opina Geraldo Reis, administrador hospitalar.

A liberação da verba de US$ 1 bilhão ao tratamento de ilegais é uma reivindicação antiga. Há anos, os hospitais vêm afirmando que o governo federal é o responsável pela política de imigração e, portanto, deve cobrir os custos do atendimento médico a esses cidadãos porque foi o próprio governo que criou o problema.

Esses custos têm crescido substancialmente nos estados de fronteira e naqueles com grande número de imigrantes. Seis estados recebem as partes maiores da verba: Califórnia, US$ 72 milhões; Texas, US$ 48 milhões; Arizona, US$ 42 milhões; New York, US$ 12 milhões; Illinois, US$ 10 milhões; e Florida, US$ 9 milhões.

No entanto, apesar de ninguém revelar ao certo como ocorre o reembolso, muitos dizem que os hospitais têm de exigir dos imigrantes atendidos informações sobre o status migratório para ter certeza de que a verba destinada está sendo empregada corretamente dentro da regra "serviços de saúde de emergência fornecidos a estrangeiros indocumentados".

Por uma lei de 1986, os hospitais têm de providenciar exames e tratamento médico que estabilize as condições de qualquer paciente em casos de emergência, independente de a pessoa ter ou não capacidade para pagar. Em geral, os hospitais absorvem os custos quando os pacientes não têm seguro social ou outra forma de pagamento.

INVISTA EM IMÓVEIS

Que imóveis é um ótimo investimento você já sabe! O que você talvez não saiba, é que independente de sua situação no País, você pode investir em imóveis legalmente (Temos programas para estrangeiros).

COMO??? LIGUE AGORA:
(973) 432-3787
e obtenha todas as informações e ajuda necessárias

Rosana Tabakci
Realtor Associate

EXIT GOLDEN REALTY GROUP
142 Ridge Rd. North Arlington - NJ
(973) 432-3787
(201) 997-4425

CASTLE HOME MORTGAGE
1600 Route 22 East - Union - NJ
(201) 669-9827

Eddie Sousa
Mortgage Consultant

Falamos Português Hablamos Español

PENSANDO EM VENDER SUA CASA? APROVEITE AGORA QUE O MERCADO AINDA ESTÁ BOM. ME LIGUE: (973) 432-3787 EU POSSO TE AJUDAR A FAZER UM ÓTIMO NEGÓCIO!

2 FAMILY EM NEWARK EXCELENTE NEGÓCIO

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO E POTENCIAL.

COLUMBUS SCREEN PRINTING
163 Squire Road
Revere - MA - 02151

- T-Shirts Printing
- Vehicle Graphics
- Magnetics
- Banners
- Logos
- Signs

781-286-1411
1-800-755-6848
www.cspshirts.com
Falamos Português/Hablamos Español

Columbus, melhorando a imagem de sua empresa!

OFERTA
Com este cupom você ganhará 10% de desconto em qualquer serviço.
Cupom válido até 31 de julho de 2005

SUPER PROMOÇÃO
Camiseta branca com uma cor de impressão, frente e costa
$ 3,99 cada

Ao vivo e em cores

Parentes e amigos que moram longe podem acompanhar casamentos, aniversários e outros eventos especiais de brasileiros que vivem nos Estados Unidos através da transmissão em tempo real, realizada por empresas especializadas.

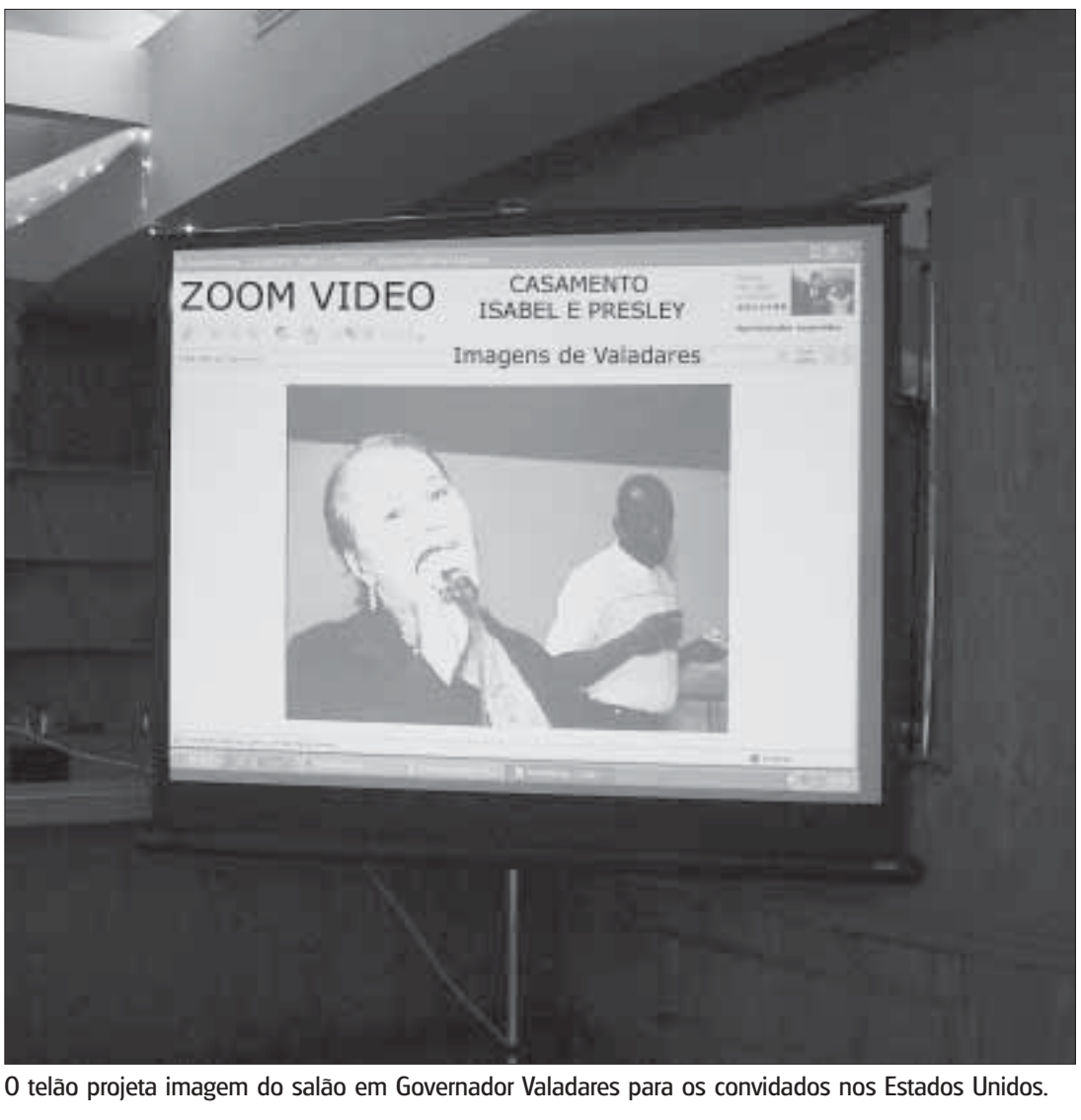
Por Juliana Melo

Sexta-feira, 15 de julho. Em Newark, uma equipe especializada em áudio e vídeo se prepara para iniciar uma transmissão ao vivo para o Brasil. Ao mesmo tempo, em Governador Valadares convidados começam a lotar um salão de festas especialmente decorado para o momento. Não era final de Copa do Mundo, muito menos um evento empresarial. Trata-se do casamento de dois brasileiros - Isabel e Presley, que residem nos Estados Unidos e quiseram que seus familiares participassem de toda a cerimônia e comemoração. "Seria muito difícil trazer todos os parentes de Valadares para cá, então a família optou por uma transmissão em tempo real", conta Jamil Silva, proprietário da empresa Zoom Vídeo, responsável pela realização do sonho dos noivos.

Para que tudo saísse perfeito, foram necessárias algumas semanas de preparação da empresa de filmagem e muitas horas de trabalho da equipe. "O nosso desafio era conseguir uma qualidade de som e imagem impecáveis, para que os convidados do Brasil se sentissem dentro da festa", explica. Para que isso acontecesse, a empresa contou com o apoio da tecnologia e também com o entrosamento dos técnicos dos dois países. "Alguns dias antes do casamento, mandamos um caminhão com uma antena para captar e mandar o som e as imagens via internet rápida e testamos exaustivamente toda a aparelhagem para que não ocorresse nenhuma falha".

O Produtor Jamil Silva e os noivos Presley e Isabel.

Tanto esforço valeu a pena: foram mais de 3 horas de transmissão ininterruptas, com total interação entre os convidados do Brasil e dos Estados Unidos. "Transmitimos desde a noiva descendo da limousine, a cerimônia, até o final festa", fala. Segundo Jamil, o casamento teve dois momentos muito emocionantes: a noiva aniversariou na mesma data, e os convidados das duas festas cantaram parabéns simultaneamente. No encerramento, os parentes do Brasil puderam cumprimentar os noivos e mandar suas mensagens ao vivo. "Teve gente que não conseguia falar de tanta emoção, foi uma oportunidade de reencontro", conta o produtor, enfatizando que parentes que não se viam há muito tempo puderam matar as saudades por alguns minutos, entre lágrimas e muita emoção.



O telão projeta imagem do salão em Governador Valadares para os convidados nos Estados Unidos.

Qualquer evento pode ser transmitido

O casamento realizado na última semana contou com sistema de telões, chat com mensagens escritas e envio de mensagens em tempo real, em áudio e vídeo. Além da tecnologia envolvida, a família da noiva quis reproduzir o clima do casamento que estava ocorrendo nos Estados Unidos num salão de festas em Governador Valadares. "Pedi à minha irmã que cuidasse de todos os detalhes, locação de um local, decoração e bolo, tudo muito parecido com o que estaríamos realizando aqui; conseguimos que as duas festas parecessem uma só, apesar da distância", explica Isabel, mãe da noiva, que acompanhou todos os detalhes pessoalmente.

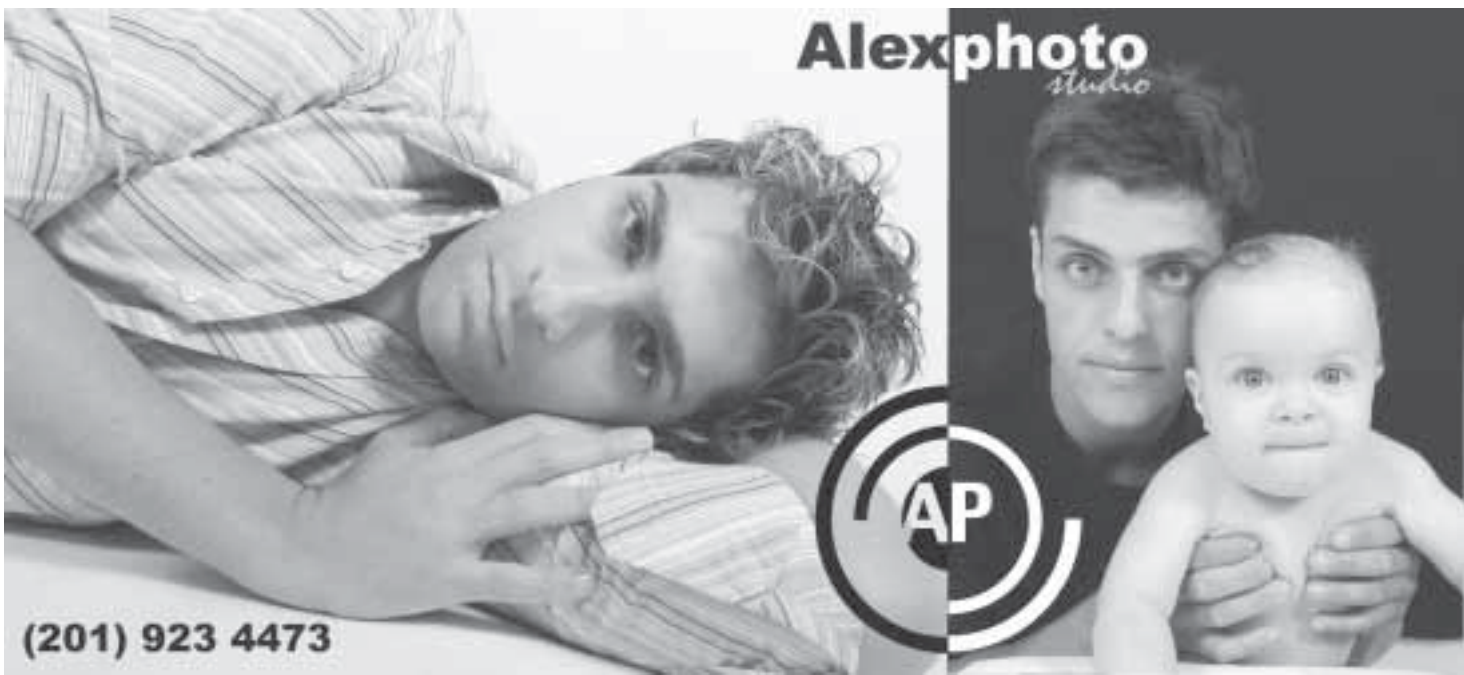
Segundo os técnicos da empresa Zoom Vídeo, quem não quer algo tão suntuoso e pretende apenas transmitir um evento para um grupo de familiares e amigos que está a alguns quilômetros de distância, também pode recorrer aos serviços de transmissão ao vivo. "Há diversos tipos de transmissão: das grandes, com envio e captação de sinais para mais de um local, até as menores, com exibição via internet, por exemplo", diz Jamil. O produtor explica que o tempo necessário para preparação da transmissão vai variar conforme a complexidade do serviço. "Se o local que for receber os sinais de áudio e vídeo tiver internet banda larga, é possível organizar tudo em uma semana".

Benefícios maiores que o custo

Casamento, batizado, aniversário. Para a maioria dos imigrantes, a passagem de datas que seriam comemoradas com muita festa no Brasil passam quase em branco no exterior devido à ausência dos familiares mais próximos, como pais, avós, tios, primos e grandes amigos.

A tele-transmissão aparece como uma oportunidade de reaproximação dos familiares, ainda que a muitos quilômetros de distância. "É uma chance para que pessoas importantes testemunhem e participem de um momento marcante na vida de quem está vivendo no exterior", fala Cristine Zanelo, que se já utilizou esse tipo de serviço para transmitir aos seus familiares o primeiro aniversário de seu filho, quando ainda vivia nos Estados Unidos. "Queria muito que meus irmãos, sobrinhos e meus pais participassem da festa, como não foi possível, contratei uma equipe de filmagem e passamos ao vivo, via internet". Os avós, segundo ela, foram os mais animados com a novidade. "Eles ficaram realmente satisfeitos em nos ver; diziam que se sentiram na festa", brinca.

A transmissão em tempo real com câmeras em dois pontos distintos - como o que aconteceu no casamento citado, tem um poder ainda maior sobre os convidados por haver interação imediata, similar à ocorrida nas vídeo-conferências, mas com qualidade superior. Mas, e o custo? De acordo com Jamil Silva, o preço desse tipo de transmissão vai depender de uma série de fatores, mas é acessível. "Posso adiantar que o investimento vale a pena e que a relação custo-benefício é extremamente vantajosa. Só a possibilidade de dividir um momento especial com pessoas importantes da nossa vida, já vale a pena", finaliza.



Festival de filmes de NY premia "Doutores da Alegria"

Durante uma semana cerca de 5 mil pessoas prestigiaram o cinema brasileiro assistindo à grandes produções, algumas inéditas no Brasil

A terceira edição do Festival de Filmes Brasileiros de Nova York premiou no último sábado, 16, o longa-metragem *Doutores da Alegria*, documentário de Mara Mourão que registra o trabalho do famoso grupo de palhaços com crianças hospitalizadas. Exibido pela primeira vez no Festival – o lançamento no Brasil está marcado para o dia 16 de setembro – o filme emocionou o público, que o escolheu como o vencedor do Lente de Cristal de Melhor Filme.

Com o objetivo de transmitir a importância do papel social da arte, "Doutores da alegria" acompanha o dia-a-dia dos palhaços nos ambulatórios, enfermarias e UTIs e o treinamento que eles recebem para gerar alegria em meio à adversidade.

Durante a festa de premiação, a diretora Mara Mourão e seu marido Wellington Nogueira, fundador do grupo, esbanjavam sorrisos. "Não viemos aqui para concorrer a nada, nem sabíamos que haveria uma premiação. Mas é muito bom estrear com um prêmio. Ainda mais sabendo que foi dado por um público diversificado, como é o de Nova York" – comenta feliz Mara Mourão.

FOTOS: ALEX ALVES

Wellington Nogueira e Mara Mourão, diretora do "Doutores da Alegria", filme escolhido pelo público como o vencedor do prêmio Lente de Cristal.

Números refletem o sucesso do Festival

Entre os dias 10 e 16 de julho, mais de 5 mil pessoas lotaram as quarto salas do Tribeca Cinema para assitir à produções brasileiras, algumas delas ainda inéditas no Brasil. Incluindo as exibições do Central Park, no Summer Stage, o público total do Festival de Nova York contabilizou cerca de 14 mil pessoas. Uma ótima audiência para um festival que está apenas na sua terceira edição. A nona edição do festival de Miami, realizado entre os dias 10 e18 de junho, teve um público de 20 mil pessoas.

A diretora geral do festival Adriana Dutra está satisfeita com o resultado de ambos os festivais. "Trouxemos profissionais da indústria audiovisual Americana e criamos oportunidades de negócios para o Brasil. Temos como principais objetivos promover um intercâmbio cultural, fortalecer a formação de novas platéias e dar visibilidade à cultura brasileira nos Estados Unidos. Estamos conseguindo cumpri-los."

O evento, patrocinado pela Petrobrás e pela Brama reuniu durante toda a semana na capital do mundo diretores, produtores e atores dos filmes em exibição. Entre eles, Paulo Betti (*Cafundó*), Joffre Rodruigues (*Vestido de Noiva*) e Sérgio Rezende (*O Cinema é meu Jardim*), ator e diretores de produções ainda inéditas no Brasil. Além das personalidades brasileiras, astros americanos também marcaram presença no festival. A modelo Naomi Campbell e o ator Matt Damon assistiram à *Contra Todos*, de Roberto Moreira no ú ltimo dia de exibição.

A festa não ficou limitada às salas de cinema. Um camorote da Brama com cara de boate abriu as portas todas as noites para o público confraternizar, beber e encontrar as personalidades do cinema brasileiro. Sempre cheio e muito animado, o espaço proporcionou bons momentos para os cinéfilos novaiorquinos, já anciosos para a chegada do próximo ano.

Muitos não conseguiram entrar nas lotadas salas de cinema do Tribeca, mas se divertiram no Camarote da Brama.

Entrevista: Mara Mourão, diretora do Doutores da Alegria e vencedora do Prêmio Lente de Cristal de Melhor Filme, concedido pelo público na terceira edição do Festival de Filmes Brasileiros

National: Qual é a sensação de ganhar um prêmio em Nova York, antes mesmo do filme ser lançado no Brasil?

Mara Mourão: É muito emocionante. É o ponta pé inicial para uma carreira de sorte. Chegamos sem saber que estavamos concorrendo a um prêmio e o conquistamos por escolha do público. A gente fica orgulhoso não porque é o nosso filme, mas sim porque toda a produção brasileira está sendo premiada.

National: Qual a importância de um festival de filmes brasileiros em Nova York?

Mara Mourão: Um festival como esse está abrindo o mercado cinematográfico brasileiro para o mundo. É bom ver a nossa cultura chegar a um lugar como Nova York e ser apreciada pelos americanos. Acredito que o festival de Nova York vai ficar maior do que o de Miami.

National: O que a levou fazer um documentário sobre os Doutores da Alegria?

Mara Mourão: Meu Marido, Wellington Nogueira foi o fundador do Doutores da Alegria, há 13 anos. O trabalho dele com as crianças hospitalizadas mudou as nossas vidas. Achamos que o filme seria uma maneira de divulgar esse trabalho e chamar a atenção das pessoas para que novos profissionais se formem. Esperamos 12 anos para fazer o documentário porque achamos que só agora o grupo estava suficientemente solidificado e reconhecido.

National: Quais são suas expectativas para o lançamento do filme no Brasil?

Mara Mourão: São as melhores possíveis. O público Americano conseguiu entender a mensagem que queríamos passar. Eles riram e entenderam as piadas. Acho que no Brasil o filme será muito bem recebido. Esse prêmio vai ajudar na divulgação e distribuição do documentário no Brasil.

VAG EQUIPMENT & MATERIALS

A VAG tem estoque próprio e completo para manter sua obra funcionando e garantir seu lucro.

FERRAMENTAS: FAÇA A ESCOLHA CERTA!

"Nossa empresa nasceu para dar aos brasileiros o atendimento que merecem..."

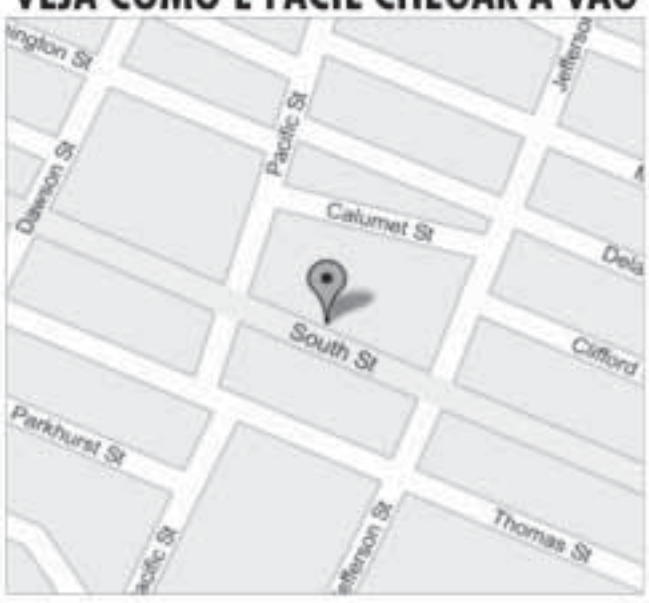
TEMOS PREGOS DE TODOS OS TIPOS, COMPRESSORES, GERADORES, PISTOLAS E MUITO MAIS! OFICINA PRÓPRIA COM SERVIÇO GARANTIDO!

PROMOÇÃO

Mangueiras Coilhose "Flexeel" 100 FT completa nas cores azul, vermelha e amarelo por $48,50

Dependendo do valor da compra, a entrega pode ser gratuita. Converse com a gente.

VEJA COMO É FÁCIL CHEGAR A VAG



(973) 589-5092

SUA FERRAMENTA ESTRAGOU? ENTÃO É COM A VAG QUE VOCÊ RESOLVE O PROBLEMA

DEWALT HONDA Power Equipment MAX MAX CO.LTD Makita HITACHI STANLEY BOSTITCH Jenny COILHOSE PNEUMATICS

244/246 South St. - Newark - NJ

Carteiras da Carolina do Norte são apreendidas

Por Karine Porcel, de New York

Alguns condados de New Jersey, como Denver e Possaic, iniciaram uma caça à carteiras de motoristas emitidas na Carolina do Norte para imigrantes ilegais. Segundo o jornal News-Record, os departamentos de Polícia dessas cidades têm conhecimento de que as licenças de North Carolina (NC) são concedidas mediante apresentação de documentos falsos.

Motoristas com placa da NC estão sendo observados pela polícia. "Sabemos que um veículo, com placa de NC, que pára todos os dias no mesmo estacionamento, não é de um visitante, mas sim de um residente de New Jersey" – alerta um policial de Denver. Os motoristas são parados também em blitz e em rodovias quando comentem alguma infração. "Quando é possível provar que são moradores de NJ e não visitantes, eles têm a licença apreendida e devem comparecer à corte para serem julgados" – informa o mesmo policial.

Uma funcionária da Corte de Denver disse ao jornal que já perdeu a conta de quantas carteiras de NC ela confiscou nos últimos meses. Segundo ela, a Corte apreende a carteira sob a alegação de que os imigrantes conseguem as suas habilitações apresentando documentos falsos. "O Departamento de Trânsito de New Jersey tem padrões rígidos para a concessão de licenças, enquanto o da Carolina do Norte é conhecido como ums dos mais flexíveis do país.

De acordo com o jornal, a Divisão de Trânsito da Carolina do Norte está reformando as suas agências para evitar as fraudes. "Nos últimos 18 meses, adotamos um sistema de reconhecimento da face das pessoas; treinamos nossos funcionários para reconhecerem documentos falsos e iniciamos uma investigação que visa prender todos as pessoas que falsificam documentos"- afirma o porta-voz da Divisão.

Não se sabe quantos motoristas dirigem em New Jersey com licença da Carolina do Norte, mas o Departamento de Policia de NJ sabe que as carteiras são muito populares. "É muito difícil saber se um motorista que é parado em rodovias do Estado com carteira de NC é um morador ou apenas alguém que está de passagem. Não sabemos se este é um problema que está em todo o Estado"– admite a porta-voz do Departamento.

Quando são condenados nas Cortes de New Jersey, os imigrantes ilegais com carteiras de outros estados, têm o documento apreendido e são punidos com uma multa de até $500.

Carros com placas de North Carolina estão sendo mais observados pela polícia de New Jersey.

"Real Id Act vai custar caro", dizem governadores

O Governador da Virgínia, Mark Warner, reclama dos altos custos que o Estado terá na implantação da nova carteira de motorista.

Por Karine Porcel, de New York

No encontro de verão da Associação dos Governadores dos Estados Americanos, na última segunda, 18, os governadores reclamaram da verba para implantação do Real ID act. Segundo eles, o valor designado pelo Congresso, $ 100 milhões, é insuficiente para a adoção da nova lei. "Só na Virginia, a reforma dos Departamentos de Trânsito custará esse valor" – argumentou Mark Warner, governador da Virginia.

O Real Id Act foi aprovado pelo Congresso em maio deste ano como uma medida necessária à proteção da segurança nacional do país. A nova lei vai criar uma carteira nacional de motorista, a qual só será concedida àqueles que puderem provar que vivem legalmente no país. Para os imigrantes ilegais, a sugestão é que se crie um cartão de motorista, o qual não valerá como uma identidade.

A implantação de tais medidas, exigirá a reforma dos Departamentos de Trânsito, que terão que adotar um sistema de informática com acesso aos dados do Departamento Nacional de Segurança e treinar seus funcionários para que aprendam a analisar docuementos, atuando como oficiais da Imigração.

Em conversa com o Secretário Geral do Departamento de Segurança Nacional, Michael Chertoff, os governadores se mostraram irritados por não terem sido consultados sobre a adoção das novas medidas, duvidosos quanto a necessidade de reestruturar a agência e sugeriram mudanças na lei.

"As pessoas que aprovaram essa lei não levaram em conta os gastos dos governos" – reclama Phill Bredesen, do Tennessee, um dos estados que já emite cartões de motorista para os ilegais. Segundo ele, a medida não deveria ser obrigatória. "Quem quiser adotar que adote, mas não podem querer que o estado coloque todas essas mudanças em prática num período de três anos, com essa verba destinada" – conclui.

PERM está gerando bons resultados

Por Karine Porcel, de New York

A advogada Iara Morton refaz processo de PERM e recebe aprovação em 4 dias

Apesar da confusão inicial gerada pelo desconhecimento, o PERM, Sistema Eletrônico de Certificação de Trabalho, está cumprindo o prazo determinado para aprovação dos certificados de Trabalho. Desde o dia 28 de março, quando entrou em vigor, as petições que foram enviadas corretamente receberam uma resposta do Departamento de Trabalho (DOL) em menos de 60 dias.

A advogada Iara Morton, por exemplo, está surpresa com a aprovação de uma das suas petições em apenas quatro dias. "Depois que enviamos tudo 100% dentro dos parâmetros tivemos uma grande vitória com um certificado submetido no dia 7 de julho e aprovado em 11 de julho. Já estava feliz com a aprovação em menos de 60 dias, imaginem então com quatro dias!" – comemora a advogada.

A confusão inicial ocorreu devido às mudanças no encaminhamento do processo. Diferente da solicitação tradicional, através do sistema eletrônico, o DOL, exige que o recrutamento, ou seja, anúncios de jornal e registro da oferta de trabalho junto a uma agência do estado, seja feito trinta dias antes da solicitação via PERM. Depois de concluído o recrutamento e da entrada do processo no sistema, o DOL tem mais trinta dias para analisar a petição. É por isso que a resposta leva no minimo 60 dias para sair.

No caso da advogada Iara Morton, a resposta foi recebida em quatro dias porque ela já havia submetido essa petição sem seguir o novo regulamento do DOL. Depois de receber uma notificação do Departamento e as novas regras ficarem claras, a advogada refez o processo e recebeu a reposta positiva antes mesmo do que imaginava.

"É uma excelente notícia para quem está apostando so sitema PERM. Eu sempre tive fé nele. E de fato, está claro que funciona" – elogia Iara.

Receba o National em casa.
NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER
O jornal que vale a pena ler. Garantido.
Assine: 1-866-802-7272

Hispânicos e asiáticos vão ser maioria nos EUA

Dra. Ilma Ribeiro Silva, da California

No ano 2050, a América de todos vai ter a cara da Califórnia com uma população que vai ser predominante hispânica, asiática e com poucos brancos ou caucasianos. Esta é a projeção do Census Bureau americano que acaba de publicar um documento dizendo que o número de brancos estimados em 69.4 no censo de 2000 vai passar a 50.1. O documento afirma também que no ano 2030, um entre cinco americanos será idoso.

Hans Johnson, diretor do Public Policy Institute of California diz que os números projetados para o ano 2050 não diferem muito do que a Califórnia de hoje apresenta.

Na Califórnia, os grupos minoritários serão majoritários. A explicação para o fenômeno está no grande número de imigrantes dos países latinos e asiáticos com famílias grandes. O que parece ser um problema pode ser uma solução pelo menos para a Europa que pretende, no próximo século, ser a *super power*, tomando o lugar dos Estados Unidos. Mas, para que isto aconteça, a Europa tem que resolver dois problemas: o número limitado de nascimentos e a quantidade de idosos em países líderes tipo Alemanha, Itália e França. A solução para esta crise demográfica estaria em relaxar o planejamento familiar ou aumentar a imigração.

Já nos Estados Unidos, a diminuição da maioria branca se dá pelo controle de natalidade: famílias brancas optam por dois ou três filhos no máximo, enquanto os latinos e asiáticos continuam seguindo a tradição dos seus países, optando por famílias numerosas. Os asiáticos, por via da regra, vêem a família como um investimento para a velhice. Eles são unidos, e dispõem de maior número de ativistas sociais reivindicando moradias para os velhos, escolas bilíngüe, clinica médicas etc.

Os latinos contam com algumas vitórias neste sentido, mas não têm o espírito comunitário que os asiáticos têm. Um exemplo deste espírito comunitário é que os velhos tomam conta das crianças enquanto os filhos vão trabalhar, ou todos morando num casarão dividindo comida e aluguel ou ainda quando um jovem chinês, por exemplo, entra para a faculdade, toda a família se une e faz uma "vaquinha" para comprar o carro do jovem. Os chineses que trabalham recebendo em dinheiro e pagam as despesas em moeda (para não pagar imposto) são famosos na Califórnia por adquirirem educação superior, enquanto os latinos batem recorde de estudantes que deixam a faculdade, apresentam pouco rendimento acadêmico e se contentam em entregar pizza, limpar casa, fazer trabalhos na agricultura ou ser mecânico.

Para os asiáticos, os filhos são considerados como investimento para a velhice.

Família luta por deportação de mineiro preso no México

Por Carlos Viana
Colaboração Roberta Abreu, Estado de Minas

O desejo de viajar para os Estados Unidos e ganhar muitos dólares se transformou em quase 15 meses de prisão para o brasileiro Allan Fernandes de Oliveira, de 19 anos. Ele saiu da cidade de Ipatinga no Vale do Aço decidido a cruzar a fronteira pelo deserto do México com a ajuda de coiotes. De acordo com a família no Brasil, antes de ser preso Allan disse que a travessia estava demorando muito e que durante este período ele teria sido convidado pelos coiotes a ajudar na recepção de outros brasileiros também viajantes ilegais. Ainda de acordo com parentes, toda movimentação teria sido feita no Hotel Monte Real durante dois meses. De acordo com o Ministério Público Federal Mexicano, o brasileiro foi detido durante uma operação da polícia contra o tráfico ilegal de pessoas e Allan foi apontado como um dos colaboradores de uma grande quadrilha que facilitava a entrada de brasileiros ilegais no país em direção à fronteira. No hotel, os policiais prenderam outros 39 brasileiros que seguiriam para a fronteira.

Logo após a operação, o mineiro foi levado para interrogatório e segundo familiares não teria recebido apoio jurídico de um advogado que falasse português e acabou assinando a confissão do crime sem mesmo saber ler o espanhol.

"Tenho a certeza que meu filho não estava envolvido com essa gente e foi vítima de um esquema criminoso" afirmou a mãe, Edirlene Oliveira. O pai, policial militar, conta que a família gastou todo dinheiro que tinha com advogados para tentar a libertação e a volta do filho para casa, mas nada deu resultado. Ainda de acordo com a família todos os envolvidos no caso, inclusive os verdadeiros coiotes teriam sido liberados apenas Allan continuaria preso.

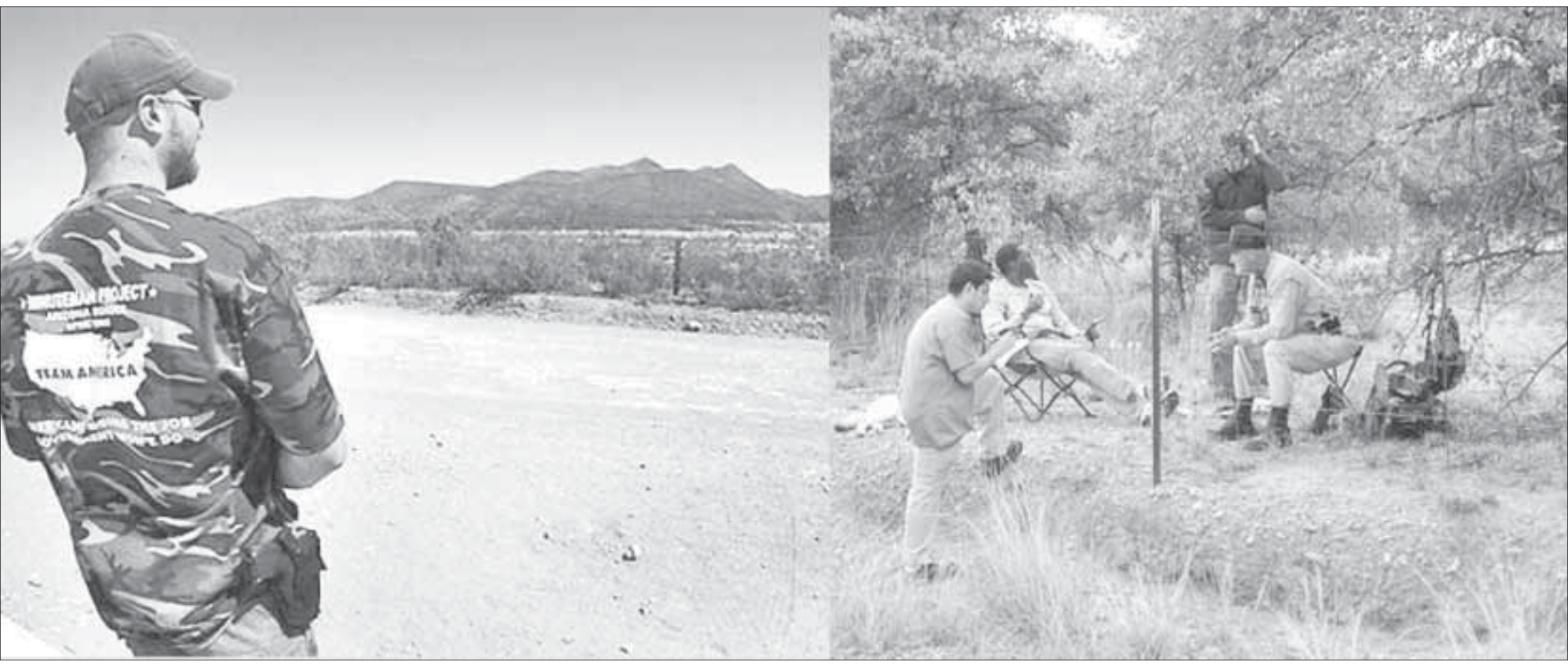
Espera sem solução

Distante do filho o casal depende agora do apoio do governo brasileiro e dos recursos impetrados junto à Suprema Corte Mexicana para que o mineiro seja enviado de volta ao país. Em Brasília o caso chegou até a Comissão de Repatriação e passou a ser acompanhado mais de perto pelo Ministério das Relações Exteriores. Apesar de toda essa movimentação ainda não existe qualquer notícia sobre uma possível libertação de Allan.

O mineiro Allan Oliveira, 19, está preso no México acusado de Tráfico Ilegal de Pessoas. Ele estava em companhia de outras 39 pessoas. No Brasil, a família espera ajuda do governo para conseguir a deportação.

Detido no presídio "Reclusorio Varonil Preventivo Oriente", na cidade do México, o mineiro foi visitado apenas uma vez pela família. De acordo com as informações da Comissão de Repatriação do Congresso, outros 800 brasileiros estariam presos no México acusados de tentar entrar ilegalmente nos Estados Unidos e à espera de serem também deportados.

Está aberta a caça aos imigrantes na fronteira



Voluntários do Minuteman vigiam a fronteira na esperança de conter a imigração ilegal.

Patrulheiros mudam de idéia quanto a ajuda dos civis para conter a entrada de ilegais.

Por Karine Porcel, de New York

O chefe do US Customs and border Protection, Robert C. Bonner anunciou na última quarta-feira, 20, que a Patrulha da Fronteira está criando meios de incluir a participação da população na vigilância da fronteira Americana com o México.

O anúncio da decisão marca uma mudança significativa na política da Agência. Os patrulheiros se colocaram contra a atuação do Minuteman em março deste ano. O grupo de cidadãos voluntários se uniu para vigiar a fronteira e conter a entrada de imigrantes ilegais nos Estados Unidos.

"Os agentes da Patrulha da Fronteira fazem isso todos os dias. Eles são qualificados e muito bem treinados para lidar com essa situação. Os civis não. Então há o perigo de que não só os imigrantes se machuquem, mas eles também" – comentou na época Bonner.

Na quarta-feira o discurso foi outro. "A nossa decisão é resultado de uma séria observação da atuação dos civis. Eles mostraram capacidade de ajudar os agentes federais a capturar os ilegais. Nós valorizamos os olhos e ouvidos da população" – disse Bonner.

A questão agora é decidir que tipo de autoridade os voluntários terão. "Se poderão carregar armas e fazer prisões é uma questão ainda a ser discutida."

FBI desmancha quadrilha mexicana que falsifica documentos

Por Karine Porcel, de New York

A Polícia Federal Americana anunciou na última quarta-feira, 20, a prisão de vários membros de uma quadrilha que falsifica documentos em pelo menos 12 cidades nos Estados Unidos. O líder da organização, Pedro Castorena-Ibarra, 42, está no méxico e terá sua extradição pedida pelo FBI.

De acordo com informações das autoridades federais, a falsificação dos seguros socias, carteiras de motorista e de outros documentos é tão sofisticada que só um perito com muita experiência seria capaz de distingui-la.

Pedro Castorena-Ibarra é acusado de espalhar células da sua organização por 12 cidades nos Estados Unidos. Os líderes de cada célula são obrigados a pagar uma taxa à Castorena-Ibarra para operar a sua franquia.

O mexicano foi indiciado em seis crimes por fraude e conspiração. A polícia Federal Americana está negociando com o México a extradição de Castorena-Ibarra. Se condenado nos Estados Unidos, ele poderá pegar até 65 anos de prisão.

Um outro falsificador, Javier Miranda-Espinosa, chefe da célula de Denver também foi indiciado pelos mesmo crimes. Ele está preso desde janeiro deste ano, quando foi encontrado em seu apartamento com documentos falsos e máquinas que fazem a falsificação.

Dez outras pessoas foram presas na operação. Equipamentos para falsificar documentos forma apreendidos em Nebraska, Iowa e Illinois.

Alguns dos documentos falsificados pela quadrilha mexicana e apreendidos pelo FBI.

Segundo o FBI, essas prisões são apenas uma baixa na organização. Antigo no ramo, o grupo já sofreu a perda de diversos membros no passado, se recuperou e continua atuanto no mundo do crime.

Presenteie seus amigos com a cultura Brasileira

Poetas do Brasil:
uma seleção bilingüe
com traduções de
Frederick Williams

ISBN 0-85051-701-X
432 páginas ~~$29.95~~

20% off!
$24.00

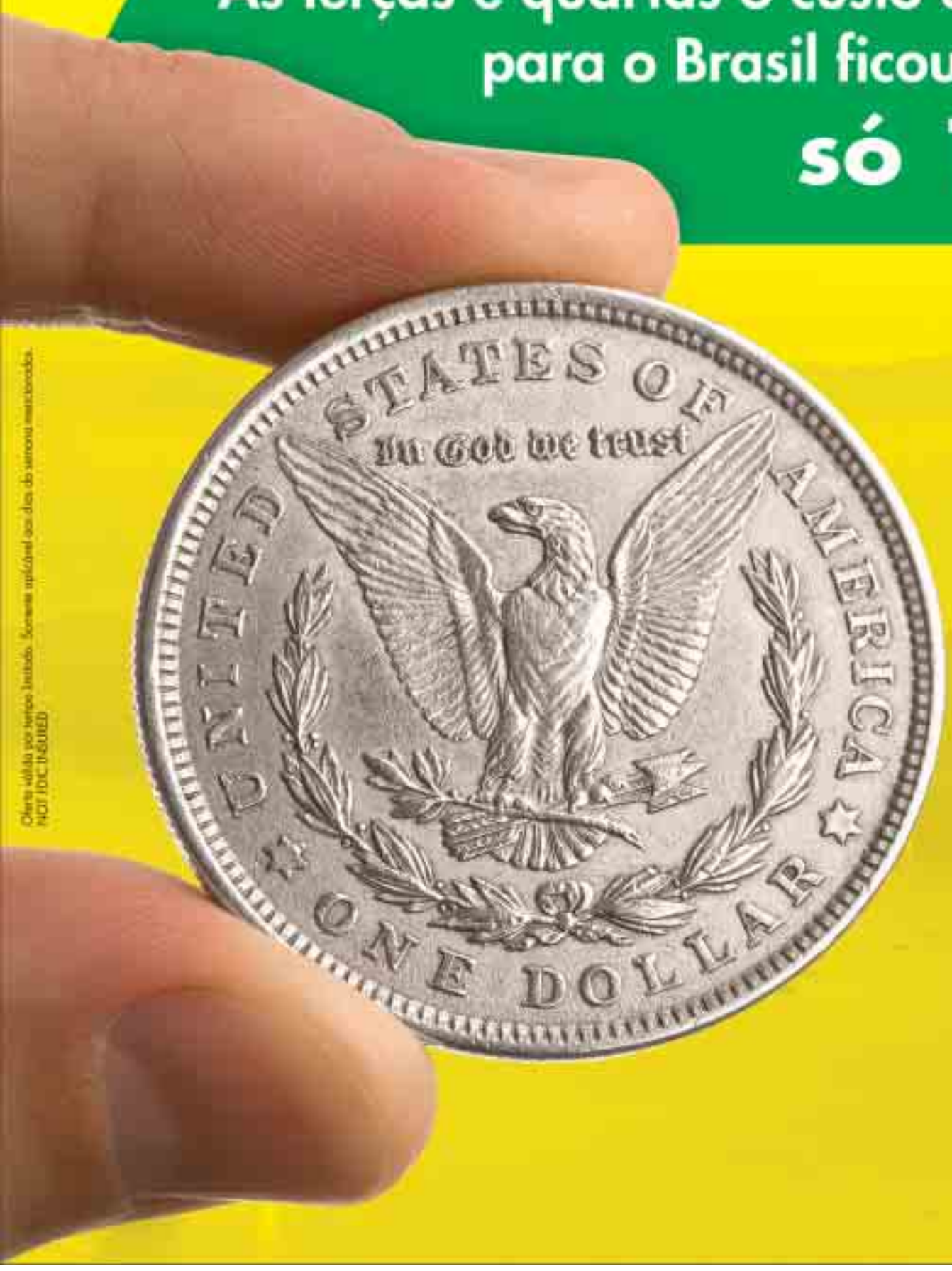
A única antologia da poesia brasileira em inglês e português!

LUSO-BRAZILIAN BOOKS
Editora e Importadora de Livros do Brasil e de Portugal
560 West 180th Street, Suite 304, New York, NY 10033
800-727-LUSO, Fax 212-568-0147, www.lusobraz.com
Livros juvenis e infantis, clássicos da literatura, dicionários, autores populares dos EUA e os mais vendidos no Brasil. Livros de toda a classe.
Também vendemos por atacado.
Autores: fala connosco sobre o seu livro!

Receba o National em casa.
NATIONAL
O jornal que vale a pena ler. Garantido.
Assine 1-866-802-7272

Às terças e quartas o custo das suas remessas para o Brasil ficou pequenininho:

só 1 dólar.



Oferta válida por tempo limitado. Somente aplicável aos dias da semana mencionados. NOT FDIC INSURED

Nas agências **bcp**bank você faz suas remessas para o Brasil com toda a segurança e sem burocracia por apenas 1 dólar de taxa. Mas é só às terças e quartas-feiras. Aproveite. Porque o custo de remessas é pequeno, mas o período da promoção também.

www.bankbcp.com EUA - 1.888.bcpbank

CAIXA AQUI

bcpbank

COMO VOCÊ ESCOLHE UMA COMPANHIA DE MUDANÇA?

No momento de abrir a sua casa para uma empresa de mudança, o que você sabe sobre ela e sobre os homens que vão lidar com os seus pertences?

Fundada em 1965, a Confiança tem estrutura, conhecimento e experiência dificilmente encontrados no mercado Internacional de mudanças. É uma empresa familiar em que a terceira geração está à frente da administração nos EUA. Hoje é a mais bem conceituada empresa de origem Latina nos Estados Unidos, figurando entre as 40 maiores do mercado. Tem infraestrutura para realizar, com segurança, mudanças em todo o mundo. Conheça e comprove: a Confiança não tem esse nome por acaso.

LIGUE GRÁTIS 1.866.266.8464
www.confiancavanlines.com

USDOT 963503 ICC:MC-411058

CONFIANÇA Van Lines

NEW YORK | MIAMI | BOSTON | NEW JERSEY | LOS ANGELES | ATLANTA | WASHINGTON